Projecto: Empreendedorismo emigrante português em Andorra, Londres, Nice e Mónaco

25 de Maio, 2012 Porto, Portugal



Fonte: http://start.facemoods.com/results.php?s=empreendedorismo&cate gory=images&a=gppc&start=321 Como avaliar o empreendedorismo dos portugueses na Europa através de metodologias quantitativas?

Paula Cristina Remoaldo Universidade do Minho (Portugal)

cris.remoaldo@gmail.com

Resumo



- 1-Objectivos do Projecto
- 2-Metodologia a desenvolver
- 3-Vantagens e inconvenientes dos questionários
- 4-Cuidados a ter na estruturação do questionário

1-Objectivos do projecto

 identificar o empreendedorismo de emigrantes portugueses em Andorra, Londres (Bairro de StocKwel), Nice (cidade) e Mónaco;



- 2) <u>avaliar</u> a sua inserção nos contextos socioeconómicos, culturais e políticos locais;
- 3) **comparar** esta inserção nos diversos territórios/situações em estudo;
- 4) <u>identificar</u> a sua presença nos *media* (*e.g.*, internet, documentários, imprensa).

Os objectivos do presente paper:



i) <u>avaliar</u> as metodologias quantitativas;

i) <u>estruturar</u> a primeira versão do questionário a aplicar em 2012.

TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO

- 1) Consulta documental
- 2) Amostragem

Amostra aleatória, probabilística ou randómica

Amostra estratificada

Amostra por quotas (...)

3) Observação

Observação participante

Observação não-participante

4) Inquéritos

Inquérito por questionário

Inquérito por entrevista

Não directivas (ou livres)

Semi-directivas

Directivas ou standardizadas

- 5) Focus Group
- 6) Experimentação

3-Metodologia



FONTES PRIMÁRIAS – Abordagem quantitativa e abordagem qualitativa

Aplicação de um questionário

Universo - a totalidade dos empreendedores de nacionalidade ou origem portuguesa em 4 locais.



45 no Banro de Stockwell:



4 no Monco.

Método quantitativo no respeitante ao inquérito por questionário para a caracterização sociodemográfica e das empresas (nº de trabalhadores, volume de negócios, etc.).

O que é inquirir?

• É suscitar um conjunto de discursos individuais, a sua interpretação e generalização.

• (...) interrogar um determinado número de indivíduos tendo em vista uma generalização (Remoaldo, 2007).

Podemos considerar dois tipos de inquéritos:

1-o inquérito por questionário, que não implica a mediação de outra pessoa no acto da resposta e que pode ser auto-administrado ou de auto-preenchimento (Ghiglione e Matalon, 1992);

2-o inquérito por entrevista, que é uma forma de recolha de dados que consiste numa conversa face a face, entrevistador-entrevistado, para obter informações de factos ou opiniões sobre um determinado assunto. Implica a comunicação verbal entre duas pessoas que se defrontam com um objectivo pré-determinado (Ghiglione e Matalon, 1992; Remoaldo, 2007).

Três tipos de entrevistas de acordo com o grau de estruturação:

<u>1-não directivas (ou livres)</u>, que é de maior aplicabilidade na análise exploratória e pressupõe uma relação de tipo "ouvinte-falante";

2-semi-directivas onde o inquirido é convidado a responder de forma exaustiva e em que *o entrevistador conhece todos os temas sobre os quais tem de obter reacções por parte do inquirido, mas a ordem e a forma como os irá introduzir são deixadas ao seu critério (...) (Ghiglione e Matalon, 1992: 64);*

3-directivas ou standardizadas, estando este tipo de entrevista muito próxima do inquérito por questionário com questões abertas.

Problema da terminologia usada

3-Vantagens e inconvenientes dos questionários



Características	Inquérito por questionário	Inquérito por entrevista
Ambiguidade	-	+ (à excepção da variante estruturada)
Exercício do controlo por parte do entrevistador	+	- (à excepção da variante estruturada)
O inquirido possui um quadro de referência anterior	-	+ (à excepção da variante estruturada)
Construção de modelos explicativos dos comportamentos dos indivíduos	-	+ (à excepção da variante estruturada)
Orientação da resposta	+	- (à excepção da variante estruturada)
Aprofundamento da problemática	-	+ (à excepção da variante estruturada)
Solicitação ao entrevistado de respostas curtas	+	- (à excepção da variante estruturada)
Permite agrupar um conjunto de discursos sobre as pessoas num único discurso	+	- (à excepção da variante estruturada)

Fonte: elaboração própria com base na opinião de vários autores.

4-Cuidados a ter na estruturação do questionário

O questionário tem que ser concebido de tal forma que não haja necessidade de outras explicações para além daquelas que estão explicitamente previstas.

Deve-se sempre anunciar, através de uma frase, que se vai mudar de assunto.

Exemplo: Vamos agora fazer-lhe algumas questões relacionadas com a sua profissão actual e com a sua situação antes de emigrar.

Elementos a contemplar na introdução de um questionário

- **1-** organismo que realiza o inquérito (realização sob o auspício de quem?);
- **2-** Porquê a realização deste estudo?
- **3-** Porque vale a pena responder?
- 4- Garantir o anonimato.

O presente questionário tem como objectivos principais identificar e caracterizar o empreendedorismo de emigrantes portugueses em Andorra, Londres, Nice e Mónaco e avaliar a inserção dos portugueses nos contextos socioeconómicos, culturais e políticos locais. Insere-se num Projecto intitulado "Empreendedorismo emigrante português em Andorra, Londres, Nice e Mónaco", que está a ser desenvolvido em Portugal, coordenado pela Professora Doutora Ortelinda Gonçalves do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto. A sua resposta ao questionário é relevante, pois conhece-se pouco da comunidade de empreendedores portugueses nos países mencionados, podendo os resultados ajudar na sua maior inserção no país onde desenvolve a sua actividade. Os dados fornecidos pelo inquirido são confidenciais.

Muito agradecemos que responda com verdade às questões formuladas.

Minimizar os enviesamentos

- 1- Elaborar minuciosamente o questionário, deixando para o fim questões do foro íntimo, pessoal e económico.
- 2- Elaborar um questionário pouco extenso e com questões de sintaxe simples para não comprometer a taxa de respostas.
- **3-** Realizar o pré-teste.
- 4- A inquirição deve ser realizada, sempre que possível, por um único elemento (uma única postura do entrevistador).
- 5- Garantir uma boa situação de inquérito (ambiente calmo, disponibilidade de tempo por parte do inquirido).
- **6-** Garantir uma boa representividade da amostra (mais do que o volume da amostra interessa garantir que o seu conteúdo esteja o mais próximo possível do universo).
- 7- Garantir uma reduzida taxa de recusas de resposta ao inquérito.

Tempo...

Não mais do que 20 minutos e compl. com narrativas que se escutem.

Realizar pré-teste em Outubro de 2012 a 8 portugueses em cada um dos 4 locais.



AMOSTRA REPRESENTATIVA





Após a realização do pré-teste aconselha-se que se tente responder às seguintes questões:

- **1-** Quanto tempo levou o inquirido a completar o questionário? Quanto tempo demorou a entrevista?
- **2-** O inquirido foi de opinião que alguma(s) questão(ões) era(m) pouco claras ou ambígua(s)?
- **3-** O inquirido teve dificuldades em responder a alguma questão?
- **4-** Que comentários fez o inquirido?

Amostra em "bola-de-neve"

Para que qualquer amostra seja representativa, em termos de volume, trabalha-se, habitualmente, **com uma probabilidade de representatividade de 0.95**, aceitando-se portanto, <u>que haja cinco possibilidades em cem de não ser representativa</u>. Podemos, assim, trabalhar com um errotipo (erro-standard) de 5%. Quanto maior é a amostra menor será o erro-tipo.



Obrigada. cris.remoaldo@gmail.com